Faculdade Senac Goiás

Goiânia, 31 de março de 2019

Jogos Digitais – Noturno

Sistemas de Computação

Professor: Braully Rocha

Aluno: Geovani I. Alves Junior

Arquitetura CISC x RISC

As máquinas com arquitetura CISC (*Complex Instruction Set Computer*, ou Instruções Complexas para o Computador) tem um conjunto de instruções grande, de tamanhos variáveis e com formatos complexos, levando assim vários ciclos de processamento para executar uma única instrução. Um conjunto pequeno de instruções, por serem complexas, pode deixar o sistema lento pois leva mais tempo para processar e retornar toda a informação.

Já máquinas com arquitetura RISC (Reduced Instruction Set Computer, ou Instruções Reduzidas para o Computador) tem um conjunto de instruções menor, de tamanhos fixos, com pouca diferença de formatos e as operações aritméticas são executadas entre os registradores. Desta forma, uma instrução executa apenas uma operação, levando apenas um ciclo para ser processada, dando mais velocidade e simplicidade aos processamentos.

Mesmo com tantas diferenças, ambas arquiteturas ainda são usadas, dependendo da necessidade. Processadores RISC geralmente são usados para projetos menores, mais baratos e que consomem menos energia, como dispositivos moveis ou computadores portáteis mais simples. Já processadores CISC, usados em projetos maiores, trabalham com um *Clock* maior, são mais caros, consomem mais energia e possuem mais "poder" de processamento, o que os torna mais indicados para computadores de mesa, servidores ou computadores profissionais.

Tipos de RAIDs e suas diferenças

RAID (*Redundant Array of Inexpensive Disks*, ou Matriz Redundante de Discos Independentes) é um método utilizado que combina vários discos rígidos (ou HDs) formando uma única unidade lógica. Desta forma, os dados armazenados em um disco, também estão presentes no outro, evitando assim a

perda de informações quando um HD falha, aumentando a segurança e o desempenho do sistema.

Existem alguns tipos diferentes de RAIDs, alguns focados mais em desempenho, outros em segurança. Os tipos são:

RAID 0

Também conhecida como "fracionamento", os dados disponíveis são divididos em pequenos segmentos e distribuídos pelos discos. Aqui não há redundância e, portanto, não há tolerância a falhas, o que significa que em caso de problemas pode haver perda de dados. Por outro lado, essa característica melhora a performance do computador porque ele acessará os dados mais rapidamente.

Vantagens:

- Muito rápido para acessar a informações
- Tem custo baixo em expansão de memória

Desvantagens:

- Não tem espelhamento
- Não faz paridade de dados
- Caso alguns dos setores do HD apresente falha, o arquivo que está dividido pode se tornar irrecuperável

RAID 1

Neste modelo, a base é o espelhamento de um disco em outro. Em outras palavras, é como se houvesse uma cópia do disco A no disco B e vice-versa. Além da vantagem de ser mais seguro em relação ao RAID 0, praticamente não há perda de desempenho. Por conta disso, esse formato é amplamente usado em servidores.

Vantagens:

- Segurança nos dados (com relação a defeitos do HD)
- Caso algum setor falhe, você consegue recuperar copiando os arquivos de outro HD

Desvantagens:

- Tem espelhamento
- Não é usada paridade
- Escrita é mais demorada
- Custo mais alto em relação ao RAID 0

RAID 2

 Pouco usado, o RAID 2 detectar falhas em discos rígidos e, sendo assim, passa a funcionar para checagem de erros.
Em resumo, todos os discos são constantemente monitorados por esse mecanismo.

Vantagens:

 Usa a tecnologia ECC (Código de Correção de Erro), o que diminui a quase 0 as taxas de erros mesmo com falha energética

Desvantagens:

- Os HD atuais já possuem essa tecnologia nativamente
- Dependendo da configuração, pode haver desperdício de espaço

RAID 3

 Aqui todos as informações são divididas nos discos da matriz. A exceção fica por conta de um deles, que se torna responsável por armazenar dados de paridade. Suas maiores vantagens são possibilidade de transferências de grandes volumes de dados e confiabilidade na proteção das informações.

Vantagens:

- Lê e escreve muito rápido
- Possui controle de erros

Desvantagens:

Sua montagem via software é mais complexa

RAID 4

O RAID 4 é similar ao RAID 3, mas aqui os dados são divididos entre os discos. A diferença dessa versão está na possibilidade de reconstrução dos dados por meio do mecanismo de paridade. É a melhor opção para uso de arquivos grandes, pois é o que melhor garante a integridade das informações.

Vantagens:

- Taxa de leitura muito rápida
- Você pode aumentar a área de discos físicos

Desvantagens:

- Taxa de gravação é mais lenta
- Em comparação ao RAID 1, sua reconstrução em caso de falha no disco é mais complexa
- Tecnologia antiga em comparação aos sistemas mais novos

RAID 5

O RAID 5 é a evolução natural das versões 2, 3 e 4. Aqui, o espaço equivalente a um disco inteiro é reservado para armazenar as informações de paridade. O sistema aqui é mais complexo e a paridade é armazenada de forma alternada em vários discos. Assim, se qualquer um deles tiver algum problema, basta acionar um processo chamado rebuild para recuperar todas as informações.

Vantagens:

- Mais rápido pra identificar erros
- Leitura rápida

Desvantagens:

- Escrita lenta
- Sistema de controle de discos mais complexo

RAID 6

 É basicamente o mesmo caso do RAID 5, mas com o dobro de bits de paridade. Nesse caso, mesmo que dois HDs falhem ao mesmo tempo, os dados não serão perdidos. Trata-se de uma das alternativas mais seguras disponíveis.

Vantagens:

 Possibilidade de falhar 2 Hds ao mesmo tempo sem perda de dados

Desvantagens:

- Precisa de pelo menos 3 Hds para ser implementado por causa da paridade
- Sua escrita é mais lenta
- Controle de dados também é complexo

RAID 10

Por fim, temos o RAID 10, um sistema que empresta características dos RAIDs 0 e 1. Esse sistema só pode ser usado com mais de 4 discos e sempre em número par. Nesse caso, metade dos discos armazena dados e metade faz cópias deles. É o mais seguro que existe entre todos.

Vantagens:

- Segurança contra perda de dados
- Pode falhar um ou dois HDs ao mesmo tempo (dependendo de qual avaria)

Desvantagens:

- Alto custo de expansão
- Drivers devem ficar em sincronismo de velocidade para ampliar a performance